

Reunião Técnica orienta profissionais na construção de cidades sustentáveis a longo prazo

Notícias (Antigas)

Postado em: 12/11/2015

A construção de cidades sustentáveis por meio do fortalecimento e integração adequada da legislação urbanística que compõem o Plano Diretor Municipal (PDM) e a Lei de Parcelamento de Solo para Fins Urbanos que inclui loteamentos, desmembramentos, condomínios urbanísticos, Lei de Perímetro Urbano, Expansão Urbana e Lei de Sistema Viário Urbano foram os temas debatidos nesta quinta-feira, 12, em Reunião Técnica no Auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade).

A construção de cidades sustentáveis por meio do fortalecimento e integração adequada da legislação urbanística que compõem o Plano Diretor Municipal (PDM) e a Lei de Parcelamento de Solo para Fins Urbanos que inclui loteamentos, desmembramentos, condomínios urbanísticos, Lei de Perímetro Urbano, Expansão Urbana e Lei de Sistema Viário Urbano foram os temas debatidos nesta quinta-feira, 12, em Reunião Técnica no Auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade).

A Reunião Técnica foi conduzida pelo geógrafo Carlos Storer, pelo economista Jerônimo Meira e pelo arquiteto urbanista e analista de Desenvolvimento Municipal, Fernando Caetano, todos do Paranacidade. "Com o Plano Diretor Municipal se implanta uma nova cultura de gestão pública. Os técnicos conhecem propostas, estudam juntos questões que ajudam a progredir e a desenvolver cada município de maneira planejada, inteligente e a longo prazo", argumenta Storer.

O geógrafo também lembra que a questão territorial não pode ser um simples interesse do proprietário. "Todos devem pensar que não se constrói apenas uma casa, um prédio, se constrói uma cidade. E o interesse público deve estar acima do interesse particular", diz Storer.

Na plateia, técnicos municipais das áreas de planejamento urbano, gestão urbana, fiscalização de parcelamento de solo e obras, procuradoria jurídica e membros do Conselho do Plano Diretor e representantes da sociedade civil dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná.

PORTO EM PONTAL DO PARANÁ - O secretário Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários de Pontal do Paraná, Luiz Krezinski, disse que nesta questão há muitas ilegalidades. "São ações cometidas provocadas pela crise econômica e também pela falta de ética dos cidadãos. Daí a importância deste tipo de reunião que instiga o profissional a ter maior responsabilidade e a saber como melhor cobrar ações corretas de autoridades e de políticos", destacou.

Krezinski, ainda, disse que o Plano Diretor de seu município já está pronto e será apresentado ao Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense - COLIT -, nos próximos dias. "O ponto mais importante deste PDM prevê a existência de um Porto no bairro Pontal do Sul", adiantou.

Ao final da reunião, todos participaram de uma oficina. Diante de mapas de seus respectivos municípios, eles foram convidados a colocar bandeirinhas coloridas - vermelhas e verdes - indicando neles as situações sustentáveis e as insustentáveis. E, após, eles explicaram os seus posicionamentos na colocação de áreas sustentáveis e insustentáveis.

O Auditório da SEDU/Paranacidade, onde se deu a reunião, está localizado na rua Deputado Mario de Barros, 1.290, no 2º andar do Edifício Caetano Munhoz da Rocha, no Centro Cívico, em Curitiba. "Antes do término do encontro, todos os profissionais receberam Certificado de Participação e a certeza de levarem maiores subsídios na luta por cidades sustentáveis", destacou Jerônimo Meira.